

MOBILIZAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DE MEDIDAS PREVENTIVAS DE ENFERMIDADES MÓDULO: INFLUENZA AVIÁRIA

ORIENTAÇÕES, DIRETRIZES E RECOMENDAÇÕES DO MAPA -RS

Taís Oltramari Barnasque
Auditora Fiscal Federal Agropecuária
SSA/DDA/SFA-RS

ORGANIZAÇÃO: ASGAV/SIPARGS, FUNDESA, ABPA
Porto Alegre, 26 de janeiro de 2017

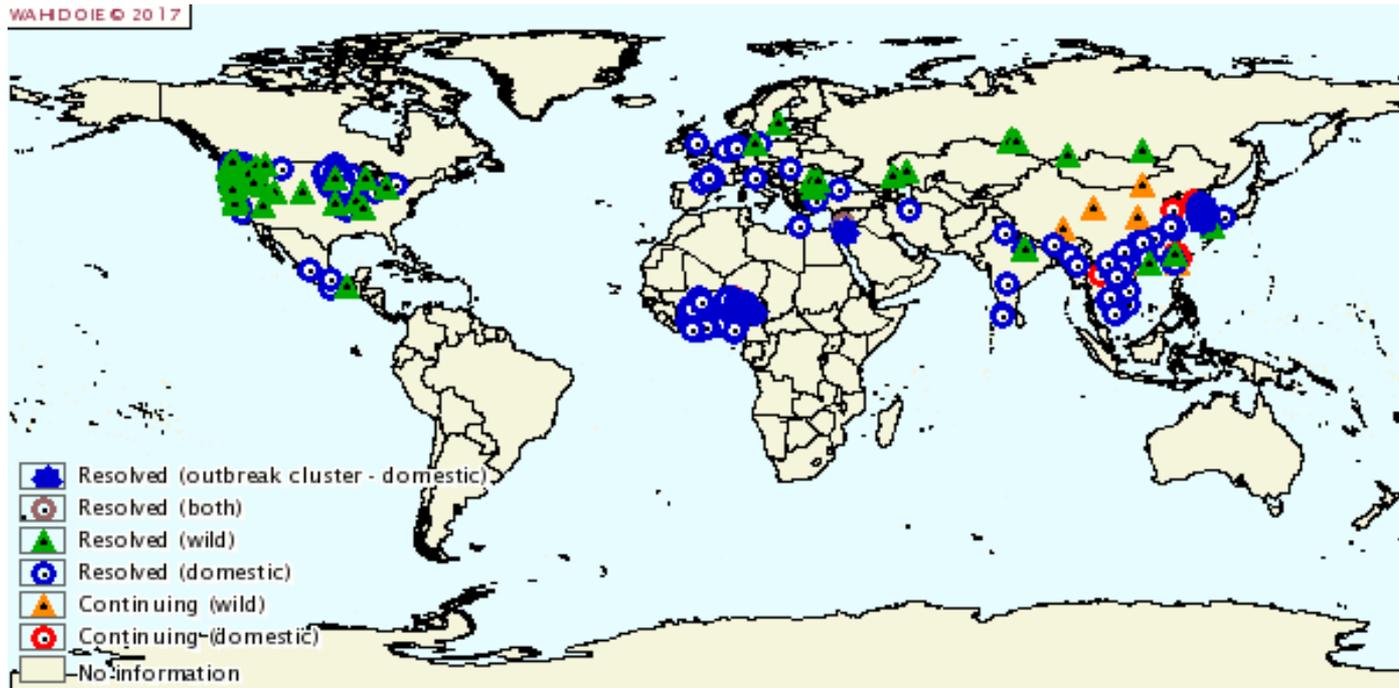
MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



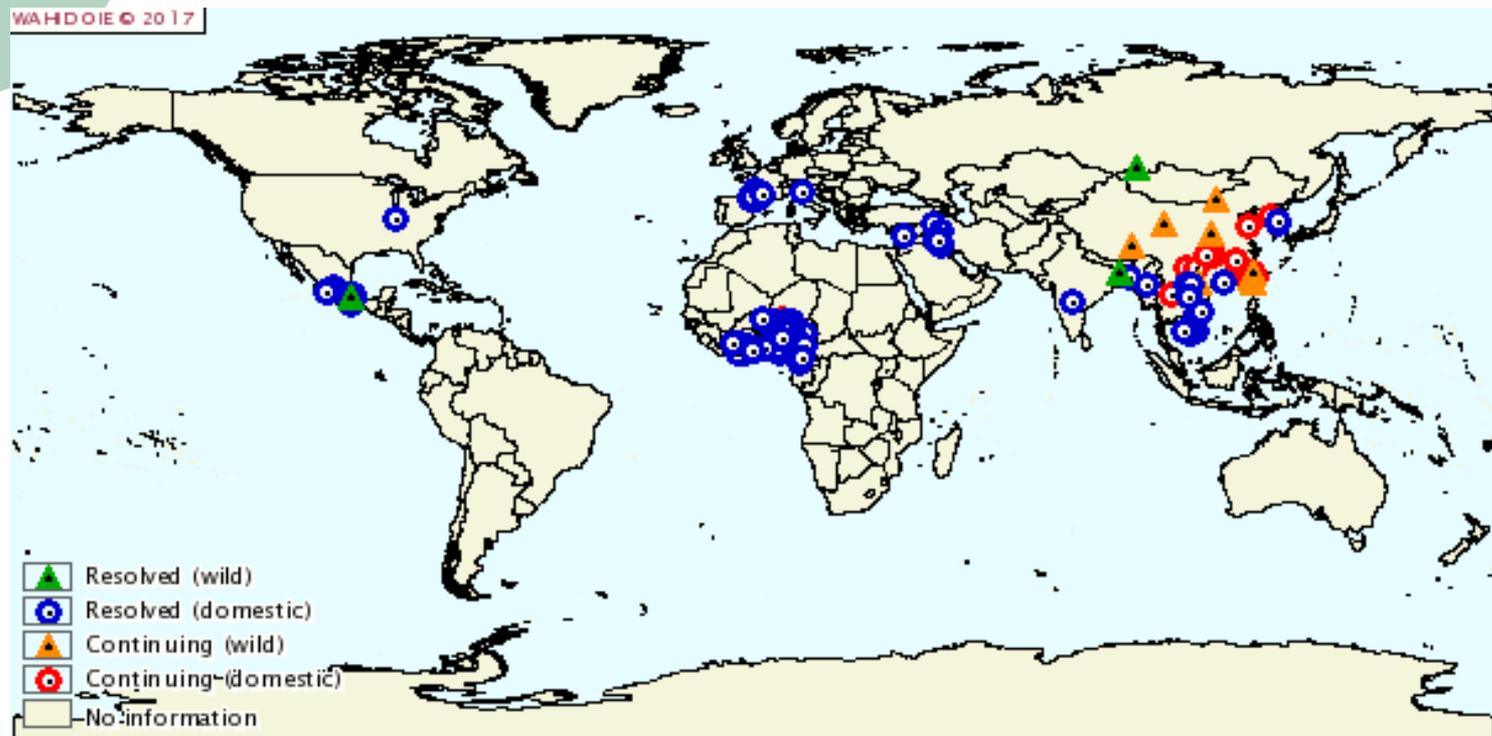
Coordenação de Informação e Epidemiologia Departamento de Saúde Animal

Situação Mundial Influenza Aviária – 11/01/2017

Focos de IA altamente patogênica
2015 (01/01/15 a 31/12/2015)



Focos de IA altamente patogênica 2016 – Primeiro semestre (01/01/16 a 30/06/2016)



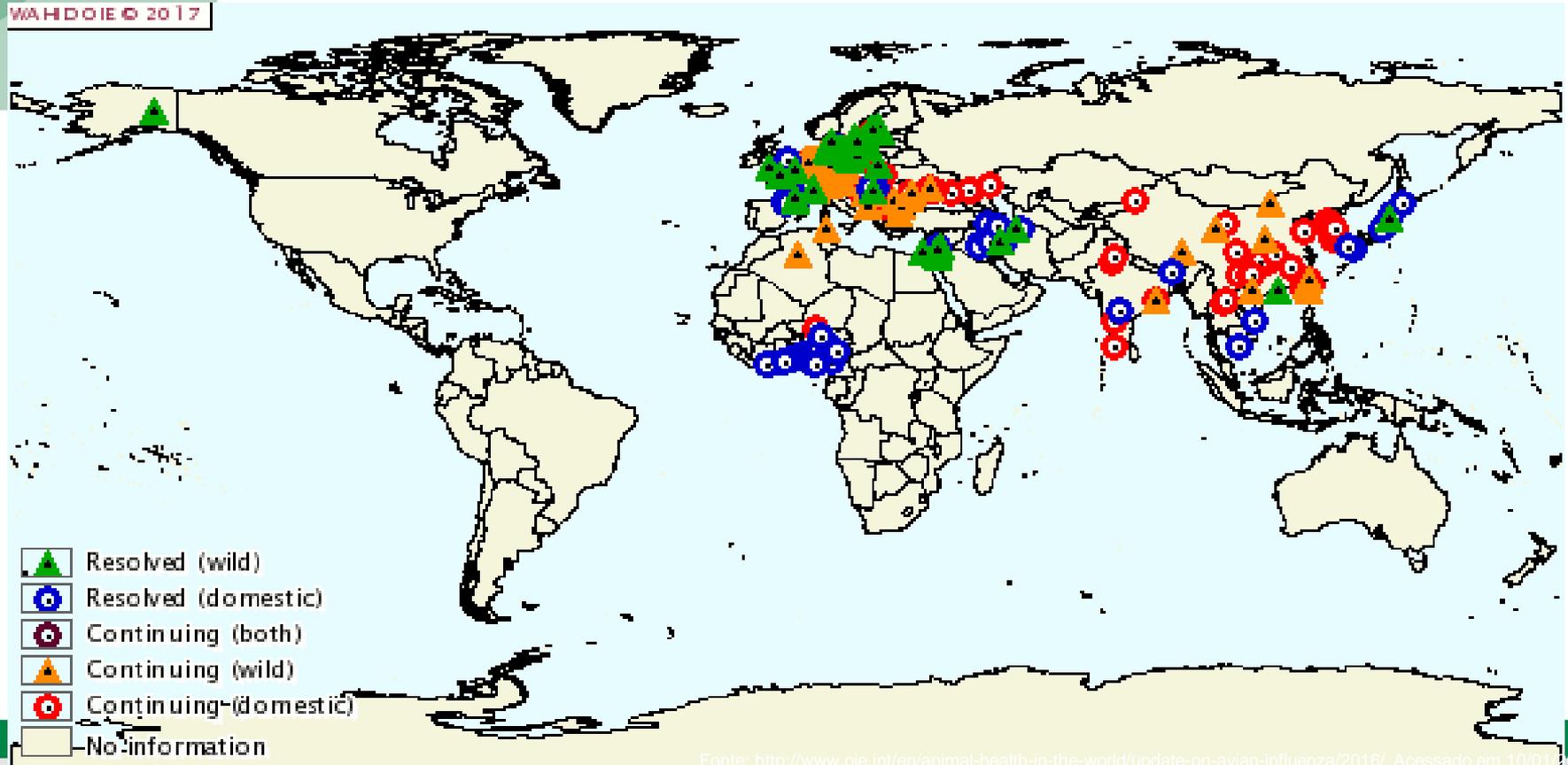
Fonte: <http://www.oie.int/en/animal-health-in-the-world/update-on-avian-influenza/2016/>. Acessado em 10/01/2017

Focos de IA altamente patogênica

Últimos seis meses (10/07/16 a 10/01/2017)

Last report received on 29 december 2016

WORLDWIDE © 2017



Fonte: <http://www.oie.int/en/animal-health-in-the-world/update-on-avian-influenza/2016/> Acessado em 10/01/2017

Novos focos de IA Após dia 29/12/2016

Weekly Disease Information

Vol. 30 - No. 02, 12 January, 2017

- 10/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Japan. (Follow-up report No. 4)
- 09/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Poland. (Follow-up report No. 11)
- 09/01/2017: Newcastle disease. Sweden. (Follow-up report No. 6)
- 09/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Sweden. (Follow-up report No. 5)
- 09/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Romania. (Follow-up report No. 5)
- 09/01/2017: African horse sickness. Swaziland. (Follow-up report No. 4)
- 09/01/2017: Brucellosis (Brucella suis). Belgium. (Follow-up report No. 1)
- 07/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Iran. (Follow-up report No. 4)
- 06/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Cameroon. (Follow-up report No. 22)
- 06/01/2017: Infection with Pox viruses (other than those listed by the OIE). Cameroon. (Follow-up report No. 12)
- 06/01/2017: Low pathogenic avian influenza (poultry). Chile. (Immediate notification)

Vol. 30 - No. 01, 5 January, 2017

- 05/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Czech Republic. (Immediate notification)
- 05/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Croatia. (Immediate notification)
- 30/12/2016: Highly pathogenic avian influenza. France. (Follow-up report No. 16)
- 30/12/2016: Highly pathogenic avian influenza. Germany. (Follow-up report No. 14)
- 30/12/2016: African horse sickness. Swaziland. (Follow-up report No. 3)
- 30/12/2016: Porcine reproductive and respiratory syndrome. Cambodia. (Follow-up report No. 2)

Vol. 29 - No. 52, 29 December, 2016

- 29/12/2016: African swine fever. Poland. (Follow-up report No. 141)

http://www.oie.int/wahis_2/public/wahid.php/Diseaseinformation/wi/index/newiang/en
Acessado em 10/01/2017

Novos focos de IA

Após dia 29/12/2016

Weekly Disease Information

Vol. 30 - No. 04, 26 January, 2017

- 25/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Switzerland. (Follow-up report No. 10)
- 25/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Japan. (Follow-up report No. 6)
- 25/01/2017: Highly pathogenic influenza A viruses (infection with) (non-poultry including wild birds). Czech Republic. (Follow-up report No. 2)
- 24/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Nigeria. (Follow-up report No. 47)
- 24/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Sweden. (Follow-up report No. 6)
- 24/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Croatia. (Follow-up report No. 5)
- 24/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Israel. (Follow-up report No. 5)
- 24/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Czech Republic. (Follow-up report No. 3)
- 24/01/2017: Highly pathogenic avian influenza. Nigeria. (Follow-up report No. 3)

http://www.oie.int/wahis_2/public/wahid.php/Diseaseinformation/WI/index/newlang/en

Foco no Chile



Tipo de informe	NOTIFICAÇÃO IMEDIATA					
Unidade da Federação	Las Palmas, Marga Marga, Valparaíso					
Agente etiológico	Virus da influenza aviária de baixa patogenicidade – sorotipo H7					
Data do início do evento	26/12/2016					
Data da confirmação do evento	06/01/2017					
Data do informe	06/01/2017					
Razão para a notificação	Aparição pela 1 vez					
Tipo de diagnóstico	Clínico, provas de diagnóstico avançadas (RT-PCR e sequenciamento viral)					
Foco 1	Las Palmas					
Status do foco	Em investigação					
Unidade epidemiológica	Propriedade rural					
Animais afetados	Espécie	Susceptíveis	Casos	Mortos	Destruídos	Abatidos
	Aves	344.540	5.534 (1,6%)	5.534 (100%)	339.006	0



Foco no Chile

Report type	Follow-up report No. 1					
Date of start of the event	26/12/2016					
Date of confirmation of the event	06/01/2017					
Report date	18/01/2017					
Date submitted to OIE	18/01/2017					
Reason for notification	First occurrence of a listed disease in the country					
Causal agent	Low pathogenic avian influenza virus					
Serotype	H7N6					
Outbreak 1	Quillota - Comuna Nogales, VALPARAISO					
Date of start of the outbreak	18/01/2017					
Outbreak status	Continuing (or date resolved not provided)					
Epidemiological unit	Farm					
Affected animals	Species	Susceptible	Cases	Deaths	Destroyed	Slaughtered
	Birds	35472	103	103	35369	0
Affected	The outbreak is contained to the farm El Melón owned by the same company as the farm of the first outbreak. It consists of five sheds of turkeys for fattening. From the background analysis, a direct relationship between this outbreak and the initial					
Outbreak statistics	Species	Apparent morbidity rate	Apparent mortality rate	Apparent case fatality rate	Proportion susceptible animals lost*	
	Birds	0.29%	0.29%	100.00%	100.00%	

Foco no Chile



WAHDOIE © 2017



 Continua (domésticas)
 No información

Medidas aplicadas

- Desinfecção de áreas infectadas
- Quarentena
- Sacrifício
- Vigilância tanto em áreas de proteção como fora delas
- Zonificação

Origem do foco

- Desconhecida

AÇÕES DO DSA/MAPA

Alerta Sanitário - 09/12/16 – Site MAPA

- a) Medidas de controle intensificadas por tempo indeterminado;
- b) Intensificar ações de defesa destinadas a prevenir entrada da gripe aviária no país.
- c) Medidas rígidas de biossegurança pelos setores público e privado;
- d) Vigilância epidemiológica - Notificação de mortalidade ao SVO para atendimento em até 72 horas;
- e) Intensificar treinamento de veterinários.

AÇÕES DO DSA/MAPA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Ministério	Aquicultura e Pesca	Animal	Vegetal
Desenvolvimento Sustentável	Política Agrícola	Internacional	Cooperativismo e Associativismo
Câmaras Setoriais e Temáticas	Serviços e Sistemas	Convênios	Legislação

[Página Inicial](#) > [Animal](#) > [Notícias](#) > [Notícia Aberta](#)

- ▶ Espécies
- ▶ Animais de Companhia
- ▶ Registros e Autorizações
- ▶ Notícias
- ▶ Mercado Interno
- ▶ Exportação
- ▶ Importação
- ▶ Estatísticas
- ▶ Legislação

- ▶ Inspeção de Produtos de Origem Animal
- ▶ Sanidade Animal
- ▶ Rastreabilidade

Notícias

09/12/2016 16:31
Saúde animal

Mapa emite alerta sanitário de prevenção à gripe aviária

Medidas de controle devem ser intensificadas por tempo indeterminado

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) emitiu nesta sexta-feira (9) alerta sanitário, por tempo indeterminado, para intensificar as ações de defesa destinadas a prevenir a entrada da gripe aviária no país. Não é a primeira vez que o Mapa emite este tipo de alerta, porque a doença é uma ameaça permanente no mundo. Por ser livre da gripe aviária, o Brasil precisa redobrar seus esforços para proteger a sanidade de seus plantéis de aves.

De acordo com o diretor do Departamento de Saúde Animal do Mapa, Guilherme Marques, os

AÇÕES DO DSA/MAPA

Alerta Sanitário - 09/12 – Para SVO (Memo Circular 81/2016)

- a) Quantitativo de materiais, equipamentos e recursos financeiros com disponibilidade imediata;
- b) RH capacitados em emergência sanitária;
- c) Atualização dos cadastros dos estabelecimentos avícolas;
- d) Aumento na vigilância sanitária e atendimento às notificações de casos suspeitos de IA e DNC;

AÇÕES DO DSA/MAPA

Nota Técnica 04 - 18/01/2017:

- a) Solicitação aos SVES para aumento atividades vigilância nos estabelecimentos avícolas;
- b) Aos SVEs revisão das condições para o atendimento das suspeitas, incluindo equipamentos e recursos humanos;
- c) **Realização de vigilância ativa nos 20 sítios de aves migratórias reconhecidos pelo MAPA;**
- d) Intensificar atividades de **vigilância sanitária em portos, aeroportos internacionais, postos de fronteira e aduanas especiais;**
- e) Proibição da entrada de aves de países que registraram casos de IA;
- f) Maior rigor nos requisitos sanitários para importação de material genético de aves;
- g) Emissão de Notas de Alertas ao setor produtivo quanto à ações de biossegurança e vigilância epidemiológica (telas, notificações, etc)

AÇÕES DO DSA/MAPA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Bairro Zona Cívico-Administrativa - DF,
CEP 70043900
Esplanada dos Ministérios Bloco D - 3º andar
Tel: 61 32182701 - <http://www.agricultura.gov.br>

NOTA TÉCNICA Nº 4/2017/DSA-SDA/SDA/MAPA

PROCESSO Nº 21000.002477/2017-56

"O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA esclarece que, em função do aumento das notificações de ocorrências de focos de influenza aviária (IA) em diversos países do mundo, intensificou das medidas de vigilância epidemiológica e de prevenção desta doença, com destaque às seguintes ações:

- *Solicitação aos Órgãos Estaduais de Defesa Sanitária Animal para o aumento das atividades de vigilância nos estabelecimentos avícolas, assim como maior atenção em relação a todas as medidas necessárias para atendimento às suspeitas e ocorrências de influenza aviária, incluindo a disponibilidade de pessoal, material e equipamentos. Além disso, foi solicitada a realização de vigilância epidemiológica para IA em todos os sítios de aves migratórias reconhecidos pelo Departamento de Saúde Animal - DSA.*
- *Intensificação das atividades de vigilância sanitária e atenção às ações de fiscalização em todos os portos, aeroportos internacionais, postos de fronteira e aduanas especiais, para diminuir o risco de entrada de IA no Brasil.*
- *Proibição da entrada de aves oriundas de países onde está presente a doença e maior rigor dos requisitos para a importação de material genético de aves.*
- *Emissão de Notas de Alertas ao setor produtivo quanto à necessidade de atenção às ações de biossegurança e de vigilância epidemiológica em todos os estabelecimentos avícolas, principalmente quanto ao isolamento das aves de produção em relação às aves de vida livre, com a utilização de telas em todos aviários de produção, conforme determinado por meio da Instrução Normativa nº 56, de 4 de dezembro de 2007. As medidas de biossegurança são fundamentais para aumentar a segurança dos estabelecimentos, diminuindo as chances de introdução e disseminação da IA.*

Adicionalmente, o MAPA vem trabalhando para reforçar cada vez mais o sistema nacional de prevenção e de vigilância epidemiológica da IA, com destaque às seguintes ações:

- *Realização de inquérito epidemiológico dos plantéis avícolas nacionais, em uma amostragem de aproximadamente 2900 granjas; que demonstrou por meio de resultados laboratoriais a AUSÊNCIA do vírus de IA.*
- *Emissão de notas técnicas e de alerta ao setor produtivo e aos Órgãos Estaduais de Defesa Sanitária Animal.*
- *Treinamento e capacitação de servidores por meio da realização de cursos e simulados de focos de IA.*
- *Revisão e atualização de normativas que tratam do Plano Nacional de Prevenção e Controle de Influenza Aviária - IA e Doenças de Newcastle - DNC, assim como do Plano de Contingência para IA e DNC.*
- *Revisão e atualização da normativa que trata do registro e dos procedimentos de biossegurança nas granjas avícolas.*
- *Certificação de compartimentos avícolas livres de influenza aviária e doença de Newcastle.*
- *Implementação de grupo de trabalho sobre IA em conjunto com o setor produtivo.*

A influenza aviária é uma doença exótica no Brasil, nunca detectada nos plantéis avícolas nacionais, portanto, é fundamental que todos envolvidos na criação de aves mantenham um estado permanente de atenção e vigilância, para que os casos suspeitos possam ser imediatamente investigados pelo Serviço Veterinário Oficial.

Destacamos que, quanto antes a doença for detectada, maiores são as chances de evitar que ela se espalhe. Desta forma, o MAPA alerta que devemos ficar atentos ao aparecimento dos seguintes sintomas nas aves, que podem caracterizar casos suspeitos de IA:

- *Aumento repentino de mortalidade das aves num período de 72 horas.*
- *Secreção ou corrimento ocular e nasal, tosse, espirros, diarreia e desidratação.*
- *Depressão severa, apatia, diminuição ou parada no consumo de ração, incoordenação motora (sintomas nervosos), andar cambaleante e cabeça pendendo para o lado.*
- *Queda drástica na produção de ovos, ovos desuniformes, de casca deformada.*
- *Hemorragias nas pernas, inchaço na região dos olhos, da cabeça e pescoço, inchaço e coloração roxo-azulada ou vermelho-escura na crista e na barbeta.*

Caso estes sinais sejam identificados, solicita-se que seja evitado o contato com as aves suspeitas, isolamento da área e que seja procurado o médico veterinário do Órgão Estadual de Defesa Sanitária Animal ou da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado.

A notificação de casos suspeitos de IA também pode ser feita gratuitamente ao MAPA, pelo telefone 0800 7041995.



Documento assinado eletronicamente por **GUILHERME HENRIQUE FIGUEIREDO MARQUES**, Diretor do Departamento de Saúde Animal, em 18/01/2017, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

AÇÕES DO DSA/MAPA

Nota Técnica 04 - 18/01/2017 - ações implementadas:

- a. 2015 – inquérito epidemiológico nacional com 2900 estabelecimentos avícolas comerciais amostrados – ausência circulação viral;
 - a. **No RS 233 granjas com 296 núcleos.**
- b. Capacitações do SVO em simulados e cursos sobre IA;
- c. Atualizações das normativas que tratam do plano nacional de prevenção e controle da IA e DNC, planos de contingência e de registro e biosseguridade de granjas;
- d. Certificação de compartimentos avícolas livres de IA e DNC;
- e. GTN sobre IA em conjunto com setor produtivo;
- f. Alerta para casos suspeitos de IA:
 - ✓ Aumento repentino mortalidade em 72 horas;
 - ✓ Aves com sinais respiratórios, digestivos e/ou nervosos.
 - ✓ Hemorragias nas pernas, edema e cianose de crista e barbela;
 - ✓ Alteração Índices zootécnicos (redução ou parada consumo de ração, queda na produção de ovos, ovos desuniformes, etc);

Nota Técnica 04 - 18/01/2017 - ações implementadas:

f. Notificação de Casos suspeitos de IA:

- ✓ Evitar contato com aves suspeitas;
- ✓ Isolamento da área e notificação ao SVO;
- ✓ 0800 7041995

AÇÕES DO SVO-RS



 COESA-RS – 14/12/2016

- a) GT Vigilância Ativa IA-DNC e revisão estoques
 - a) Reuniu-se em 24/01
 - a) Integração com ICM-Bio – notificações e vigilância;
 - b) Estudos das rotas de aves migratórias RS e definição do melhor período expedição campo;
 - c) Envio de Alertas sanitários ULV sítios;
 - d) Planejamento expedição TAIM migração aves do Chile;
 - e) Ações dirigidas às áreas de maior risco PNLP (Barra da Lagoa);

AÇÕES DO SVO-RS



SEAPI – 13/01/2017

- a) Levantamento insumos e custos para Kits emergência;
- b) Proposta de recursos Fundesa (R\$ 300.000,00);
- c) Programação Vigilância Ativa sítios

AÇÕES DO SVO-RS

SEAPI-RS 13/01 (Memo Circular 81/2016)

a) Quantitativo de materiais, equipamentos:

Materiais	Embalagem	Estoque
Agulhas 25X0,7	Uni	334
Botas Borracha	Uni	38
Caixa Isopor 7 L	Uni	80
Desinfetante Virkon 500mg	Uni	10
Lacres	Uni	900
Luvax latex M	Uni	2600
Macacão descartável	Uni	120
Máscara respirador válvula	Uni	90
Pinça dente rato	Uni	42
Pro-pés	Uni	1975
Saco plást. Colheitas	Rolo	105
Seringa 3 ml	Uni	324
Swab	Uni	13750
Tesoura cirurgica	Uni	293
Tubos Falcon	Uni	3375
Macacão filtro Hepa	Uni	10

AÇÕES DO SVO-RS



SEAPI-RS 13/01 (Memo Circular 81/2016)

- a) Material para atendimento suspeitas nas 250 ULV;
- b) 100% estab. Cadastrados SDA/SEAPI;
- c) Recursos emergência aves – Fundesa R\$6.853.497,02;
- d) RH capacitados em emergência sanitária aves: último treinamento RS: Março de m 2015 com participação de 50 FEA, 02 AFFA, 08 TA SEAPI, 03 MV Priv. E 02 Estudantes MV UFRGS;

RH TOTAL

163

Seapi-RS, Jan-17

AÇÕES DO SVO-RS



 SFA-RS 18 e 25/01/2017

- a) Situação da Influenza Aviária e medidas de prevenção a serem adotadas pelos Serviços e Unidades da DDA/SFA-RS

- a) Levantamento dos Serviços das áreas Animal e Vegetal da SFA-RS (SEFIA, SEFIP, SIPOA, SSA, SSV e VIGIAGRO) sobre exportação e importação produtos agropecuários com Chile.

AÇÕES DO SVO-RS



SFA-RS 18 e 25/01/2017

a) Área Animal Produtos e Subprodutos – Uvagro São Borja
(Out-16 a Jan-17)

IMPORTAÇÕES	Soma de Nº DE PROCESSOS
Rótulos de Linha	
LOS LAGOS	723
AISÉN DEL GAL. CARLOS IBÁNEZ DEL CAMPO	42
MAGALHÃES e ANTÁRTICA CHILENA	22
BIO BIO	9
LOS LAGOS	7
SANTIAGO	2
VALPARAISO	2
Total Geral	807

Salmão, óleo, farinha de Salmão

EXPORTAÇÕES	Soma de Nº DE PROCESSOS
Rótulos de Linha	
Santiago	162
Total Geral	162

Rações, suplementos

AÇÕES DO SVO-RS



SFA-RS 18 e 25/01/2017

a) Área VEGETAL– Uvagro São Borja (Out-16 a Jan-17)

IMPORTAÇÃO VEGETAL	
REGIÃO	PROVÍNCIAS
ATACAMA	Copiapo
VALPARAÍSO	San Felipe de Aconcagua, Los Andes e Quillota
DEL LIBERTADO BERNARDO O'HIGGINS	Cachapoal e Colchagua
DEL MAULE	Linares, Curico e Talca
DEL BIO BIO	BIO BIO e Nuble
LA ARAUCARIA	Malleco e Cautin
SANTIAGO	Maipo, Talagante, Melipilla, Chacabuco, Cordillera e Santiago
LOS RIOS	Valdivia

Frutas

AÇÕES DO SVO-RS



SFA-RS 18 e 25/01/2017

a) SEFIP – SEFIA – SSV (2016)

RELAÇÃO COMERCIAL	exportação
DATA	(Tudo)

Rótulos de Linha

Petfood

São Leopoldo-RS

Santiago - Chile

Novo Hamburgo-RS

Pudahuel – Chile

ração ovinos

Canoas-RS

Punta Arenas - Chile

Sementes (via aérea)

Santa Cruz do Sul-RS

San Fernando - Chile

Farroupilha-RS

Santiago - Chile

Sementes (via terrestre)

Farroupilha-RS

Santiago - Chile

AÇÕES DO SVO-RS



SFA-RS 18 e 25/01/2017

a) SEFIP – SEFIA – SSV (2016)

RELAÇÃO COMERCIAL	importação
DATA	(Tudo)

Rótulos de Linha

farinha de peixe

Calbuco-Chile

São Leopoldo-RS

Coquimbo - Chile

Encantado-RS

Estrela-RS

Cornel - Chile

Estrela-RS

polpa de beterraba

Santiago - Chile

São Leopoldo-RS

Sementes (via aérea)

Santiago - Chile

Porto Alegre -RS

Sementes (via terrestre e aérea)

Santiago - Chile

Farroupilha-RS

Sementes (via terrestre)

Chile

Cachoeirinha-RS

AÇÕES DO SVO-RS



SFA-RS 18 e 25/01/2017

- a) Situação da Influenza Aviária e medidas de prevenção a serem adotadas pelos Serviços e Unidades da DDA/SFA-RS:
- b) Ações de educação sanitária nos postos de fronteira com Argentina e aeroporto internacional Salgado Filho;
- c) Reunião com SENASA para interação das medidas de prevenção adotadas;

ATA DE REUNIAO

Aos 18 dias de janeiro de 2017, na sede do SVA Uruguaiana, eu, Luis André Pereira Jaureguy, na qualidade de Chefe do SVA Uruguaiana, substituto, recebemos o Sr. Miguel Arias, Chefe de fiscalização – Area de Inoquidade e Qualidade Alimentaria do SENASA na cidade de Paso de los Libres (Argentina), que nos relatou sobre as ações do SENASA na fronteira com o Chile, com relação ao foco de influenza aviária naquele País. Logo nos informou as medidas que o SENASA adotou, entre outras, para prevenir o ingresso da enfermidade em território argentino:

- a) intensificou a fiscalização na fronteira com Chile, não permitindo o ingresso de aves vivas nem produtos derivados de aves;
- b) foram suspensas as importações dos mesmos produtos do Chile;
- c) intensificação da divulgação das medidas preventivas adotadas;
- d) caminhões que levam insumos para a avicultura ao Chile e retornam devem ser desinfectados por empresas habilitadas pelo Servicio Agropecuario y Ganadero do Chile (SAG).

Também nos apresentou material informativo sobre o foco de influenza aviaria no Chile

AÇÕES DO SVO-RS



SFA-RS 18 e 25/01/2017

d) Reunião com transportadoras Como medida acauteladora a SFA-RS recomenda:

Considerando:

- “recente ocorrência IA em Valparaíso, Chile;
- que o Brasil é LIVRE de IA;
- salvaguarda dos interesses econômicos do Brasil;
- eventual introdução de IA no Brasil trará prejuízos sanitários, financeiros e sociais a todos os participantes diretos e indiretos da cadeia de produção avícola (transportadores, inclusive)”

Solicitamos:

- repassar as seguintes **recomendações**, às transportadoras de cargas internacionais, conforme deliberação do Comitê Estadual de Sanidade Avícola (COESA-RS):

Para: UNAGRO-SACOBRIA-RS, Luis Carlos da Silva Schorn; Ariane Oliveira Pinheiro Machado; UNAGRO-URUGUAIANA-RS, Luis Andre Pereira Jauregui; Ana Lucia dos Santos Soares; Ten Oliveira Barnaveau
Assunto: Recomendações transportadoras
Anexo: folder_vigiamen-v3.pdf; 25.11.2016.pdf

Prezados colegas de São Borja e Uruguaiama,

Considerando:

- a recente ocorrência de influenza aviária na região de Valparaíso, no Chile;
- que o Brasil é país LIVRE de influenza aviária;
- a salvaguarda dos interesses econômicos do Brasil, que atualmente é o maior exportador mundial de produtos avícolas; e
- que a eventual introdução de influenza aviária no Brasil trará prejuízos sanitários, financeiros e sociais a todos os participantes diretos e indiretos da cadeia de produção avícola (transportadores, inclusive);

Solicitamos:

- repassar as seguintes **recomendações**, às transportadoras de cargas internacionais, conforme deliberação do Comitê Estadual de Sanidade Avícola (COESA-RS):
 1. Lavagem e desinfecção, na origem (Chile), de veículos transportadores de produtos agropecuários oriundos da região de Valparaíso no Chile;
 2. Que os motoristas e seus acompanhantes lavem e higienizem as mãos com álcool gel com maior frequência;
 3. Que motoristas e seus acompanhantes oriundos de Valparaíso não entrem em contato com aves vivas no mínimo 2 semanas após ingresso no RS;
 4. O ingresso de produtos de origem animal deverá ser acompanhado de certificado sanitário de origem ou, se para consumo próprio, enquadrados na IN 11/2016 (em anexo). Caso o motorista esteja carregando produtos de origem animal para consumo próprio, ele deverá procurar a Unidade ou Serviço de Vigilância Agropecuária do MAPA (ponto de ingresso no Brasil), para avaliação das autoridades.

- encaminhar para as transportadoras o material educativo anexo (folheto de recomendações aos viajantes). Estamos providenciando a impressão em gráfico desse material, mas enquanto ainda não o temos, pedimos já divulgar em meio eletrônico.

Desde já, muito obrigado pelo esforço de todos em manter nosso país livre da influenza aviária.

Atenciosamente,

Rafael Caprioli Martins



AÇÕES DO SVO-RS



SFA-RS 18 e 25/01/2017

1. Lavagem e desinfecção, na origem (Chile), de veículos transportadores de produtos agropecuários oriundos da região de Valparaíso no Chile;
2. Que os motoristas e seus acompanhantes lavem e higienizem as mãos com álcool gel com maior frequência;
3. Que motoristas e seus acompanhantes oriundos de Valparaíso não entrem em contato com aves vivas no mínimo 1 semana após ingresso no RS;
4. O ingresso de produtos de origem animal deverá ser acompanhado de certificado sanitário de origem ou, se para consumo próprio, enquadrados na IN 11/2016 (em anexo). Caso o motorista esteja carregando produto de origem animal para consumo próprio, ele deverá procurar a Unidade ou Serviço de Vigilância Agropecuária do MAPA (ponto de ingresso no Brasil), para avaliação das autoridades.

- encaminhar para as transportadoras o material educativo anexo (folder de recomendações aos viajantes). Estamos providenciando a impressão em gráfica desse material, mas enquanto ainda não o temos, podemos já divulgar em meio eletrônico.

AÇÕES DO SVO-RS



 SFA-RS 18 e 25/01/2017

- a) Situação da Influenza Aviária e medidas de prevenção a serem adotadas pelos Serviços e Unidades da DDA/SFA-RS

- e) Kits de vigilância e colheita de amostras para UTRAS, UVAGROS e SIFs;

- f) Comunicação permanente com Serviços da SFA-RS, incluindo SIFs.

Obrigada!

PNSA/SSA/DDA/SFA-RS/MAPA
Fone: (51) 3284.9513
tais.barnasque@agricultura.gov.br

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

